

Mandioca

MARÇO DE 2020

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês atual	Variação anual	Variação mensal
Raiz de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/t	263,01	314,37	304,51	15,78%	-3,14%
Mato Grosso do Sul	R\$/t	333,64	348,87	364,54	9,26%	4,49%
Pará	R\$/t	329,54	241,24	287,02	-12,90%	18,98%
Paraná	R\$/t	346,03	364,80	387,76	12,06%	6,29%
São Paulo	R\$/t	302,05	309,50	331,95	9,90%	7,25%
Fécula de mandioca - preços ao produtor						
Mato Grosso do Sul	R\$/t	1.868,27	2.033,95	2.139,61	14,52%	5,19%
Paraná	R\$/t	1.941,38	2.058,49	2.123,56	9,38%	3,16%
São Paulo	R\$/t	1.905,24	2.064,99	2.116,33	11,08%	2,49%
Farinha de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/50Kg	85,69	97,47	95,97	12,00%	-1,54%
Pará	R\$/50Kg	124,22	134,38	152,61	22,85%	13,56%
Paraná	R\$/50Kg	73,23	76,34	78,84	7,65%	3,27%
São Paulo	R\$/50Kg	69,55	79,47	78,29	12,57%	-1,48%
Farinha de mandioca - preços ao atacado						
Paraná	R\$/50Kg	75,77	82,82	82,52	8,91%	-0,36%
São Paulo	R\$/50Kg	188,16	182,92	163,68	-13,01%	-10,52%

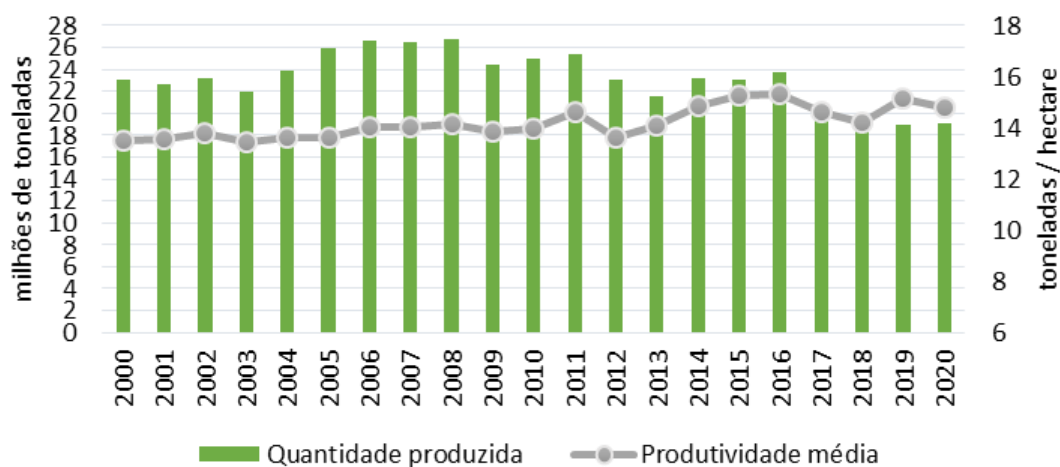
Fonte: Conab / Cepea / Deral

1. PRODUÇÃO

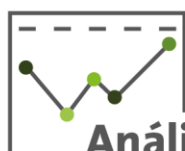
A estimativa de produção brasileira de raiz de mandioca para o ano de 2020, de acordo com a última atualização do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE (março/2020), é de 19,1 milhões de toneladas, cultivadas numa área de 1,36 milhão de hectares, representando uma produtividade de 14,82 t/ha.

Em relação a 2019 (18,9 milhões de toneladas), houve um aumento de 0,70% na produção. Porém, em relação a área plantada houve uma redução de 1,79%, levando a produtividade ao patamar de 14,85t/h, frente à 15,15t/h em 2019, redução de 2,13%.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA NO BRASIL



Fonte: IBGE, Março/2019



Mandioca

MARÇO DE 2020

2. MERCADO NACIONAL

2.1 RAIZ DE MANDIOCA

Os preços pagos na raiz de mandioca e o baixo rendimento deixaram a maioria dos produtores afastados da comercialização, nesse mês. Os produtores que estiveram no mercado comercializando as suas produções foram aqueles com necessidade de fazer caixa ou de cumprir suas obrigações contratuais e financeiras.

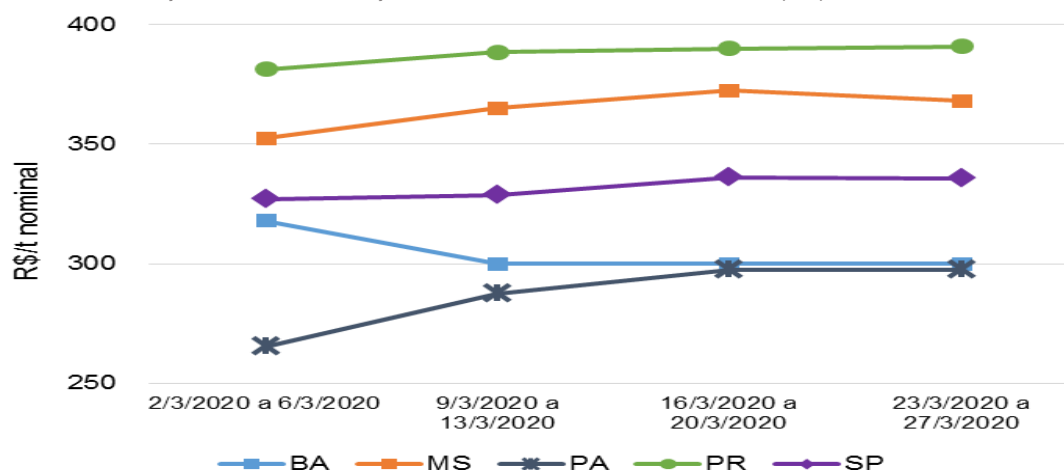
Os produtores, na região Centro-Sul, mesmo com gradual melhora nos preços, continuaram, durante todo o mês, pouco interessados nas vendas, e o volume ofertado não foi suficiente para atender as demandas das indústrias de farinha e fécula. Soma-se a isto, os trabalhos no campo que foram dificultados pelo clima seco e a crise do Covid-19, que restringiu a mão de obra disponível para colheita, em

função das restrições nos transportes dos trabalhadores.

No estado do Mato Grosso do Sul, teve a maior valorização da raiz, 4,43%, fechando o mês cotada a R\$ 368,15/t. Em São Paulo, a valorização foi de 2,70%, fechando o mês cotada a R\$ 335,83/t. Já o estado do Paraná fechou com valorização de 2,53%, cotada a R\$ 391,00/t

A região Norte/Nordeste, teve mais um mês de queda nos preços devido à grande oferta do produto. Apenas no estado do Pará é que os preços tiveram valorização de 12,18%, em função da baixa oferta, fechando o mês com a raiz cotada a R\$ 297,60/t, enquanto na Bahia os preços tiveram desvalorização de 5,6%, fechando cotado a R\$ 300,00/t.

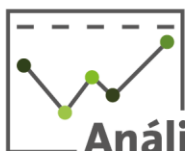
GRAFICO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados

QUADRO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA

UF	2/3/2020 a 6/3/2020	9/3/2020 a 13/3/2020	16/3/2020 a 20/3/2020	23/3/2020 a 27/3/2020
BA	318,03	300,00	300,00	300,00
MS	352,53	365,04	372,43	368,15
PA	265,29	287,60	297,60	297,60
PR	381,34	388,59	390,09	391,00
SP	326,99	328,73	336,24	335,83



Mandioca

MARÇO DE 2020

2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

O mercado de fécula esteve bastante movimentado no início do mês de março/2020. Muitos compradores estiveram presentes no mercado, inclusive com participação de parte do segmento que utiliza amido de milho, que estava fugindo do alto preço desta commodity.

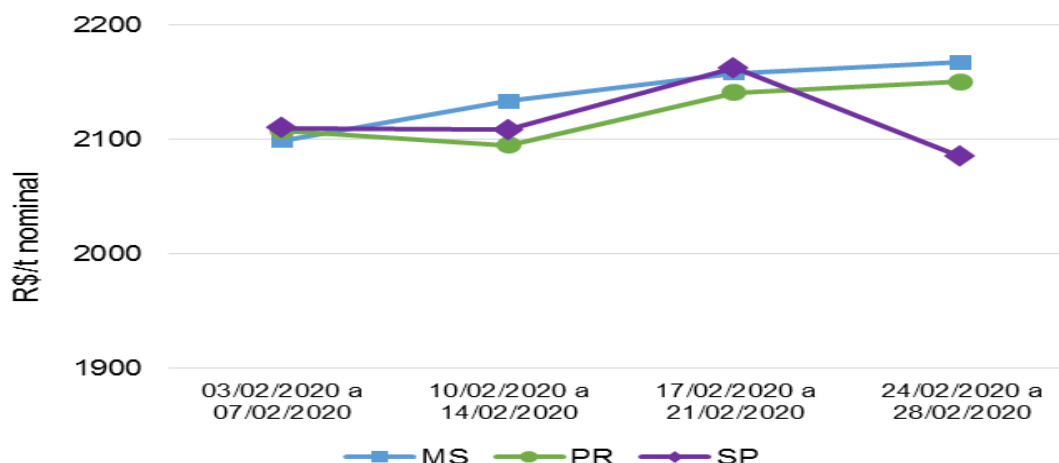
Mesmo majorando os preços, em vista do aumento com os custos da matéria-prima, o mercado se manteve bem aquecido. As fecularias aumentaram as suas produções, mas a alta demanda reduziu os estoques existentes nas indústrias. Muitos compradores aumentaram seus pedidos, com receio de que as restrições utilizadas para combate do Covid-19 restringissem a produção.

De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – Cepea, a

produção do primeiro trimestre de 2020 (47 mil toneladas) foi 8% maior que no mesmo período de 2019. O consumo em março/2020 foi 5% maior que em fevereiro, no entanto, foi 4,8% menor que o de março/2019.

Em todas as regiões, os preços da fécula de mandioca se valorizaram nesse mês, com exceção do estado São Paulo, cuja desvalorização do produto foi de 1,19%, fechando o mês cotado a R\$ 2.084,80/t, ainda com preço melhor que em final de fevereiro/2020. No Mato Grosso do Sul fechou cotada a R\$ 2.167,55/t, alta de 3,26%. No estado do Paraná a valorização foi de 2,05%, sendo negociada, em média, a R\$ 2.150,69/t.

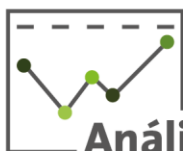
GRAFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Cepea-posto fábrica

QUADRO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA

UF	03/02/2020 a 07/02/2020	10/02/2020 a 14/02/2020	17/02/2020 a 21/02/2020	24/02/2020 a 28/02/2020
MS	2.099,15	2.133,65	2.158,07	2.167,55
PR	2.107,45	2.094,86	2.141,23	2.150,69
SP	2.109,96	2.108,22	2.162,34	2.084,80



Mandioca

MARÇO DE 2020

2.3 FARINHA DE MANDIOCA

Na região Centro-Sul, a demanda por farinha esteve fraca no início desse mês. Os compradores, principalmente os atacadistas, estavam bem abastecidos e as vendas seguiram fracas. A falta de matéria-prima foi a maior dificuldade enfrentada pela indústria farinheira, que teve que disputar raiz com as fecculárias e, em alguns casos, restringir a produção.

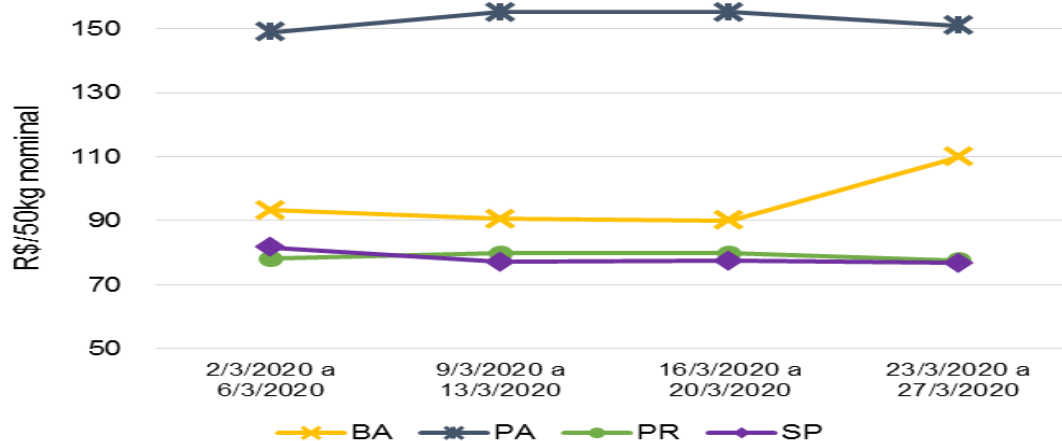
Mesmo com leve melhora nas vendas no decorrer do mês, estas ficaram restritas às empacotadoras locais e pedidos de compradores específicos na região Norte. Pouquíssimos negócios foram direcionados para a região Nordeste, onde o mercado se encontra

abastecido pela produção local e os preços estão mais competitivos.

Dentro desse mês, os preços médios da farinha de mandioca, no estado do Paraná, caíram para R\$ 77,56/50kg. Em São Paulo, chegaram a R\$ 76,81/50kg, desvalorização de 0,79% e 6,02%, respectivamente.

Na região Norte/Nordeste, os preços estão estáveis, com pequena valorização no período analisado. Na Bahia, devido a aumento na demanda, na última semana os preços fecharam a R\$ 110,00/50kg, valorização de 17,86%. Houve uma valorização de 1,40% no estado do Pará, e o preço médio ficou em R\$ 151,04/50kg.

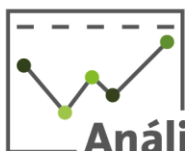
GRÁFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA (R\$/50kg)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fabrica: Demais estados

QUADRO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA

UF	2/3/2020 a 6/3/2020	9/3/2020 a 13/3/2020	16/3/2020 a 20/3/2020	23/3/2020 a 27/3/2020
BA	93,33	90,56	90,00	110,00
PA	148,96	155,21	155,21	151,04
PR	78,18	79,80	79,80	77,56
SP	81,73	77,09	77,53	76,81



Mandioca

MARÇO DE 2020

3. MERCADO INTERNACIONAL

3.1 BALANÇA COMERCIAL

RAIZ DE MANDIOCA

QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – RAIZ DE MANDIOCA

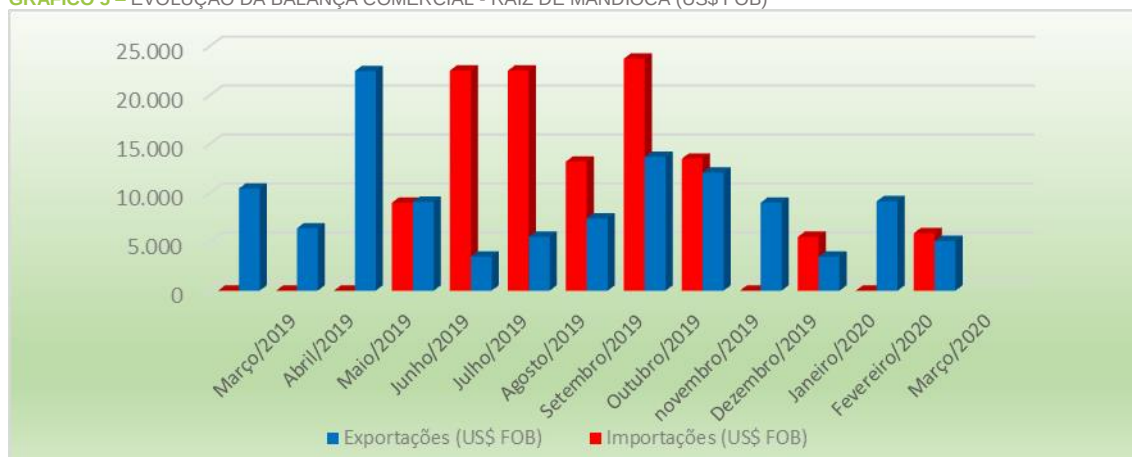
Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Março/2020	5.070	3.986	5.882	130.710	-812	-126.724
Fevereiro/2020	9.138	6.605	0	0	9.138	6.605
Janeiro/2020	3.477	4.008	5.498	121.840	-2.021	-117.832
Dezembro/2019	9.004	6.907	0	0	9.004	6.907
novembro/2019	12.062	12.008	13.500	300.000	-1.438	-287.992
Outubro/2019	13.665	11.540	23.717	526.750	-10.052	-515.210
Setembro/2019	7.384	5.329	13.198	274.950	-5.814	-269.621
Agosto/2019	5.497	7.295	22.500	500.000	-17.003	-492.705
Julho/2019	3.472	3.932	22.500	500.000	-19.028	-496.068
Junho/2019	9.086	6.646	9.000	200.000	86	-193.354
Maio/2019	22.450	8.931	0	0	22.450	8.931
Abril/2019	6.378	9.408	0	0	6.378	9.408
Março/2019	10.440	8.115	0	0	10.440	8.115

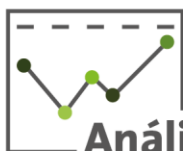
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

A dificuldade enfrentada pelas farinheiras e fecularias em conseguir raiz de mandioca para manter o processamento, fez com que fossem buscar esta matéria-prima no vizinho Paraguai. Foram importadas mais de 130 toneladas do produto no valor total de US\$ 5.882, o que influenciou no desempenho da Balança Comercial de Raiz de Mandioca.

O volume exportado nesse mês foi a metade que do mesmo período do ano anterior, inclusive em termos financeiros. Os maiores comprador foram os Países Baixos (US\$ 1.983), seguido por Uruguai (US\$ 766), China (US\$ 628) e Singapura (US\$ 441) dentre outros. Nesse mês os Estados Unidos também não adquiriram este produto.

GRAFICO 5 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - RAIZ DE MANDIOCA (US\$ FOB)





Mandioca

MARÇO DE 2020

FÉCULA DE MANDIOCA

QUADRO 6 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – FÉCULA DE MANDIOCA

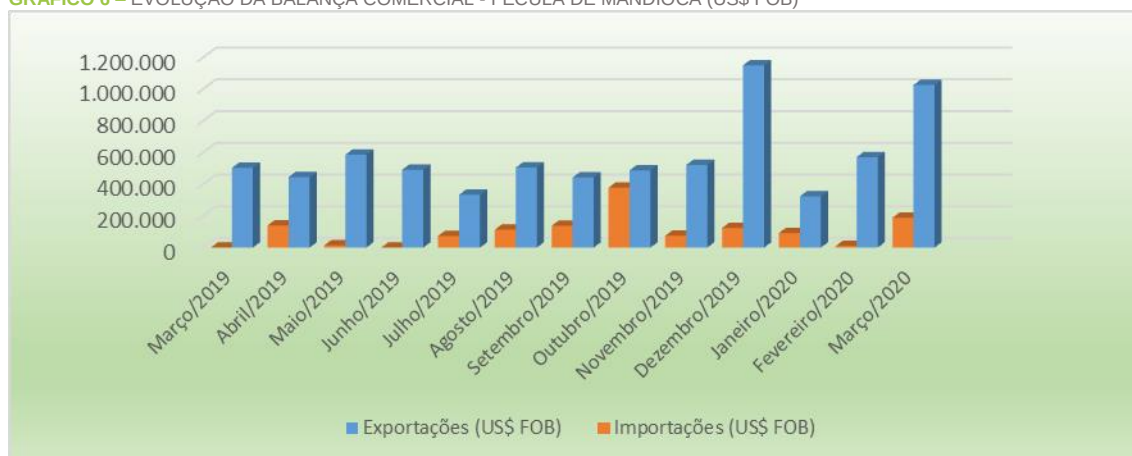
Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Março/2020	1.024.570	863.575	188.039	62.375	836.531	801.200
Fevereiro/2020	570.271	675.367	9.552	3.375	560.719	671.992
Janeiro/2020	322.989	303.535	91.860	213.000	231.129	90.535
Dezembro/2019	1.149.076	785.728	123.600	300.000	1.025.476	485.728
Novembro/2019	521.288	518.088	74.952	24.494	446.336	493.594
Outubro/2019	486.352	433.485	377.243	123.470	109.109	310.015
Setembro/2019	442.216	410.952	137.138	49.438	305.078	361.514
Agoosto/2019	504.367	611.503	112.898	324.125	391.469	287.378
Julho/2019	332.764	470.749	73.213	25.969	259.551	444.780
Junho/2019	491.281	566.683	0	0	491.281	566.683
Mai/2019	585.850	741.470	14.907	4.491	570.943	736.979
Abril/2019	444.868	511.233	140.235	343.080	304.633	168.153
Março/2019	501.921	499.237	0	0	501.921	499.237

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

As exportações de fécula brasileira voltaram a ter um excepcional desempenho. Pela primeira vez no ano superaram a casa de um milhão, com um total de US\$ 1.024.570. Este excelente desempenho proporcionou um superávit de US\$ 836.531 na balança comercial. É o melhor desempenho desde 2016. Um fator que tem contribuído é o valor do real frente ao dólar.

Os maiores compradores da fécula brasileira foram os Estados Unidos, que adquiriram um montante de US\$ 509.250, seguido por Países Baixos (US\$ 214.013), Bolívia (US\$ 113.056). Também compraram montantes significativos: Portugal, Reino Unido, República Dominicana, Cingapura, Espanha, Paraguai, Equador e Itália.

GRÁFICO 6 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - FÉCULA DE MANDIOCA (US\$ FOB)



4. DESTAQUE DO ANALISTA

A estiagem na região Centro-Sul e o baixo rendimento da raiz de mandioca prejudicaram a oferta do produto. O reflexo disso foi a disputa entre fecularias e farinheiras pela matéria-prima, que subiu de preço. Esta disputa não é salutar para as farinheiras que estão com dificuldades em fechar negócios devido à grande oferta e preços competitivos existentes na região nordeste. Para conseguir a matéria-prima, foi necessário que as indústrias importassem raiz de mandioca do Paraguai, gerando déficit nessa balança comercial. Por outro lado, o dólar favoreceu o desempenho da balança comercial de fécula, que gerou um ótimo desempenho no trimestre.